



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Responsabilidade Civil do Facebook pelo vazamento de dados dos usuários e sua posterior utilização para publicidade direcionada
Autor	ALINE JASKULSKI WOFCHUK
Orientador	TULA WESENDONCK

A Responsabilidade Civil do Facebook pelo vazamento de dados dos usuários e sua posterior utilização para publicidade direcionada

Autora: Aline Jaskulski Wofchuk

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Tula Wesendonck

Instituição de Origem: UFRGS - Faculdade de Direito

Este trabalho tem como objetivo a análise da responsabilidade civil da rede social Facebook no que diz respeito aos danos causados a seus usuários, em razão do vazamento de seus dados e consecutiva publicidade direcionada, o que possivelmente acarretou na manipulação destes em diversos marcos de relevância mundial, como a eleição do presidente Trump nos Estados Unidos e a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), através de plebiscito.

Buscar-se-á a classificação da responsabilidade da empresa, assim como a eventual culpa concorrente do presente caso e os possíveis modos de reparação, além da investigação a respeito das consequências frente à atitude ilícita, tanto em relação à coletividade quanto ao indivíduo, analisando e especificando os danos causados. Tratar-se-á a respeito das legislações existentes no Direito brasileiro e comparado, em relação à regulamentação dessa espécie de atividade, em que há o depósito de informações por milhares de clientes, sendo mister a segurança, o direito à privacidade e o dever de informação a estes sobre as cláusulas contratuais, uma vez que estamos inseridos em uma sociedade global cujo o limite entre a informação passível de compartilhamento e o confidencial é tênue.

A metodologia utilizada partirá, inicialmente, pelo exame dos principais doutrinadores brasileiros através dos conceitos relevantes ao caso concreto; através deste suporte técnico, realizar-se-á pesquisa jurisprudencial de casos análogos ou de menor proporção do Superior Tribunal de Justiça e dos Tribunais inferiores, com o intuito de averiguar e ponderar a respeito do entendimento adotado frente a casos concretos. Ademais, em virtude de tratar-se de um tema contemporâneo de repercussão mundial, elaborar-se-á pesquisa em países como os Estados Unidos e Reino Unido questionando o impacto provocado em suas democracias.

O presente estudo teve início em maio deste ano, motivo pelo qual ainda não alcançou sua conclusão. Foi possível apurar alguns resultados parciais obtidos até o momento, especialmente em relação às consequências que tal dano provocou, de modo a produzir resultados mundiais e nacionais, sendo estes relevantes para a soberania dos Estados, uma vez que se tornou um desafio atual interditar a disseminação de publicidade direcionada falsa (*fake news*). Ademais, houve influência em relação à regulamentação digital de diversos países e à crescente preocupação em relação às novas maneiras de manipular eleitores, inclusive em relação às eleições brasileiras deste ano, posto que o país é o terceiro com maior população conectada à respectiva rede social. Destaca-se que as conclusões parciais obtidas serão conjugadas com os resultados futuros alcançados, a fim de eventualmente expor um panorama geral acerca do tema sob a visão brasileira e internacional atual, as futuras medidas prováveis a serem tomadas e as consequências a curto e longo alcance que suceder-se-ão.